



Perfil das notificações de casos HIV/AIDS por estabelecimento de saúde, Distrito Federal, Brasil, 2006 a 2019

Deiviane Calegar^{1,2}, Tanna Morales^{1,3}

Afiliações dos autores: ¹Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação Geral de Vigilância das Emergências em Saúde Pública, Coordenação de Gestão de Riscos das Emergências em Saúde Pública, Egressa do Programa de Treinamento em Epidemiologia Aplicada aos Serviços do SUS (EpiSUS-Fundamental/FETP Brasil), Brasília, Distrito Federal; ²Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação Geral de Vigilância das Emergências em Saúde Pública, Coordenação de Gestão de Riscos das Emergências em Saúde Pública, Tutora do Programa de Treinamento em Epidemiologia Aplicada aos Serviços do SUS (EpiSUS-Fundamental/FETP Brasil), Brasília, Distrito Federal.

Autor correspondente: Deiviane A. Calegar: deiviane.calegar@saude.gov.br

Apresentado na 12ª Conferência Científica Regional TEPHINET das Américas, 26 de setembro de 2023

Resumo

Antecedentes: Estima-se que no mundo aproximadamente 38,4 milhões de pessoas estão infectadas com HIV e cerca de 1 milhão destes casos estão concentrados no Brasil. A identificação, notificação oportuna, tratamento e monitoramento dos casos de HIV/AIDS são essenciais para a vigilância epidemiológica. Este estudo teve por objetivo avaliar o perfil de casos de HIV/AIDS e a oportunidade das notificações, segundo os estabelecimentos de saúde (ES) no Distrito Federal (DF), Brasil. **População e métodos:** Realizou-se um estudo descritivo dos casos de HIV/AIDS notificados no DF, entre 2006 a 2019, utilizando os dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Foi considerada notificação oportuna aquela realizada em até sete dias após o diagnóstico, os ES com número de notificações abaixo de 10 foram excluídas do estudo. Para análise, utilizou-se medidas de frequência absoluta e relativa, utilizando o software Excel 2016. **Resultados:** No período avaliado foram notificados 17.629 casos de HIV/AIDS no DF e, para o estudo, foram consideradas 14.224 notificações, realizadas por 92 ES, pertencentes a 17 Regiões Administrativas do DF. O ano de maior número de notificações foi 2013, com 1.653 (11,6%) e o menor, em 2006 com 15 (0,1%). A idade mediana dos casos foi de 32 anos e 77,5% (11.031) eram do sexo masculino. 4.390 (30,8%) dos casos de HIV/AIDS foram notificados oportunamente. Dentre as categorias de ES, o tipo Hospital teve 4.661 (32,7%) notificações. A partir do ano de 2012, quando foi implantado os testes rápidos nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), foram notificados 10.927 casos de HIV/Aids, destes, 1.606 (14,6%) foram notificados por UBSs, sendo 427 (26,5%) notificados oportunamente. **Conclusões:** Este estudo elucidou a necessidade do fortalecimento do papel das UBSs na vigilância epidemiológica de HIV/AIDS, diante da menor frequência de notificações realizadas nesses ES, com percentual de oportunidade de notificação abaixo de 50%. Considerando que as UBSs são porta de entrada dos usuários do Sistema Único de Saúde e que dispõe de testes rápidos para diagnóstico do HIV/AIDS, recomenda-se que os profissionais de saúde das UBSs estejam mais sensibilizados quanto a identificação de casos suspeitos de HIV/AIDS para que possa, notificar os casos em tempo oportuna.

Palavras-chave: HIV, case reporting, public health surveillance, Brazil.

Citação sugerida: Calegar D, Morales T. Perfil das notificações de casos HIV/AIDS por estabelecimento de saúde, Distrito Federal, Brasil, 2006 a 2019. *Am J Field Epidemiol* 2023; 1(4), S4. doi: 10.59273/ajfe.v1i4.9301